



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina	História e Cultura						
Área de Concentração	História Social					Código	MH102
Carga Horária	60 horas	Créditos	4	Tipo	Optativa	Nível	M

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Discutir os pressupostos teóricos-metodológicos e as práticas historiográficas da História Cultural, assim como os percursos historiográficos da história cultural desde os anos de 1970 até os trabalhos mais recentes.

Objetivos Específicos

- Debater a diversidade teórico-metodológica dos trabalhos em História Cultural - Analisar trabalhos historiográficos atentando-se para seus diferentes procedimentos de pesquisa, recorte temático e utilização do instrumental teórico relativo à História Cultural - Privilegiar, ao longo do semestre, o estudo de obras que utilizem diferentes tipos de fontes históricas no estudo da cultura.

EMENTA

Reflexão crítica sobre a produção historiográfica clássica e contemporânea relativa à História Cultural, Conceitos e Metodologias referentes a questões intrínsecas aos temas: representações, interdisciplinaridade, narrativa histórica, memória coletiva, relações de gênero, entre outros.

PROGRAMA

1. Teoria e metodologia em História Cultural
2. História Cultural e Historiografia
3. Estudos em História cultural com usos de diferentes fontes de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max Dialética do Esclarecimento. Fragmentos Filosóficos, 1947.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas, vol.3. SP: Brasiliense, 1989.

BURKE, Peter. A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

BURKE, Peter. O que é História Cultural? , RJ: Zahar, 2005.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. SP, 1988

CRARY, Jonathan. Suspensões da percepção: atenção, espetáculo e cultura moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

EAGLETON, Terry. A Ideia de Cultura. São Paulo: Unesp, 2005

FERRARESI, Carla Miucci e SPINI, Ana Paula. Star system, sexualidade e subjetivações femininas no cinema hollywoodiano (1931-1934). In: Revista ArtCultura. V. 17, n. 30, jan. - jun. 2015.

FERRO, Marc. Cinema e História. RJ: Paz e Terra, 1995 .

GINSBURG, Carlo. Controlando a evidência: o juiz e o historiador in NOVAIS, Fernando A. (org.) Nova

História em perspectiva. SP: CosacNaify, vol.1, 2103.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editoraa 34, 2010. 2ªedição.

KORNIS, Mônica Almeida. "História e Cinema: um debate metodológico" in Revista Estudos Históricos, v.5 n.10 1992.

KRACAUER. Siegfried. O ornamento da massa. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

MORETTIN, Eduardo Victorio. O Cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro in História: Questões & Debates. Curitiba, Editora UFPR, n.38

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. In: Revista de Estudos Feministas. Florianópolis: UFSC. v.8 n.2, 2000 in <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/11917/38460>

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PINSK, Carla Bossanezi e LUCA, Tania Regina de. O Historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2017.

RANCIÈRE, Jacques As imagens querem realmente viver? In: ALLOA, Emmanuel (org.) Pensar a Imagem. BH: Ed Autêntica, 2015.

SCOT, Joan. Gênero como categoria de análise histórica. In: Revista Educação e Realidade, v.20, n. 2, 1995.

SOIHET, Raquel e PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da História das mulheres e das relações de gênero in Revista Brasileira de História. São Paulo, v.27. no.54. p.281-300, 2007.

WILLIAMS, Raymond Política do Modernismo. São Paulo: Unesp, 2011.

MITCHELL, W. J. T. O que as imagens realmente querem? In: ALLOA, Emmanuel (org.) Pensar a Imagem. BH: Ed Autêntica, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giogio. O autor como gesto. Profanações. São Paulo: Boitempo, 2007.

BARBERO, Jesus M. Dos Meios às Mediações; comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2003.

BARTA, Tony (Ed.). Screening the past: film and the representation of history. Praeger Publishers, 1998.

CHARNEY, Leo e SCHWARTZ, R. O cinema e a invenção da vida moderna.

CHARTIER, Roger. O que é um autor? Revisão de uma genealogia. São Carlos: UFSCar, 2002.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editoraa 34, 2010. 2ªedição.

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, vol. 23, nº45, 11-36, 2003.

NAXARA, Márcia; MARSON Izabel; BREPOL, Marion (Orgs.). Figurações do Outro na História.1 a. ed.Uberlândia: EDUFU, 2009.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.) Teoria contemporânea do cinema: pós-estruturalismo e filosofia analítica. Vol I. São Paulo: SENAC, 2005.

SEVCENKO, Nicolau. A Corrida para o século XXI: No loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SIMMEL, George. O Conflito da Cultura Moderna e outros escritos. SP: Senac, 2013.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Programa

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica